

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — *ABILIO COUTINHO*

Editor responsavel — *José Ferreira*

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha... 40	
Repetições..... 20	
No corpo do jornal, linha.... 100	
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

MANUEL PINHEIRO GUIMARÃES

*Les morts! ne sont—ils pas
un debris de nos cœurs?*

Lamartine.

Morreu! Eis a singela e lugubre phrase que na manhã de terça-feira preterita passava de bocca em bocca, de coração em coração, como um cauterio que paralisa a acção da vida.

Manuel Pinheiro Guimarães, deixou de existir!

Succumbiu, baixou ao tumulo gelado d'um cemiterio, onde o occulta o abysmo do Nada, o esquecimento infinito d'esse grande homem que viveu fazendo bem á humanidade.

Espirito diamantino, alma d'eleição, coração bondosissimo, nobre e honrado, aberto sempre de par em par, como os grandes homens que deixam immorredouras saudades, Manuel Pinheiro Guimarães era um cidadão prestantissimo, um cidadão venerado e amado por todo o povo de Guimarães, que encontrava n'elle um protector assiduo e desvelado.

Por muito que digamos d'esse homem de bem, d'esse character austero e leal, nunca poderemos dizer o bastante, porque Manuel Pinheiro era o pae do commercio, o pae da industria, o pae da indigencia envergonhada.

Da sua bibliographia teriamos muito que nos alongar se miudadamente relatassemos as nobres acções que dimanavam do seu coração; mas para quê, se essas acções são innumeradas e sobejamente conhecidas?!

Bastará dizer-se, e é o bastante, que Manuel Pinheiro, dedicando-se desde a infancia á laboriosa vida commercial, n'ella encontrou um futuro d'ouro, conseguindo, em poucos annos, adquirir uma fortuna muito bonita, que elle prodigalisava ao mesmo commercio.

Nas suas tranzacções era um cavalheiro de toda a probidade; a sua palavra era escrava da sua honra, mais equivalente do que uma escriptura. Honrado, a toda a prova, ahi o tinhamos fazendo sempre o bem e nunca olhando a quem.

No commercio evidenciou-se com arrojo inaudito, negociando com as principaes casas do paiz, onde era estimadissimo e muito conceituado; na industria salientou-se com a protecção que lhe dispensava, levantando-a do lethargo em que jazia; na indigencia era um caridoso bemfeitor.

O seu character nobre mereceu-lhe a consideração em que era tido, e foi assim que elle exerceu cargos muito elevados em associações e irmandades, alguns d'elles de muita responsabilidade.

Intelligente, dotado d'uma energia pouco vulgar, ahi o tinhamos tambem disposto para tudo quanto tendesse para o bem commum d'esta terra.

Como secretario da Associação Commercial prestou-lhe revelantes serviços, que já mais poderão esquecer; como protector da formosa serra da Penha dispensou-lhe obulos avultados, angariando-lhe esmolas por todo o paiz para as suas obras; como camarista esta cidade é-lhe credora de muitos melhoramentos, alguns d'elles ainda em projecto.

No ataude foram depostas 6 corôas com as seguintes dedicatorias:—Ao nosso bondoso chefe—recordação de seus empregados.—Saudade eterna de seu desolado socio—João F. de Mello.—Ao amigo intimo de seu marido—Eulalia Mello.—Ao seu maior amigo—ultimo adeus—José Mendes da Cunha.—Saudade e gratidão de M. J. Martins.—Ultimo adeus de seus compadres—Joaquim Pereira Mendes e Amelia Augusta Pereira Mendes.

Para avaliar o quanto elle amava o engrandecimento d'esta terra, e quanto amor lhe dedicava, diremos que todos os quebrados das contas do seu estabelecimento revertiam em favor da Penha.

Manuel Pinheiro Guimarães, militando no partido progressista deixa uma lacuna impreenchivel e uma saudade viva.

Correligionario valente, soldado fiel, de grande valor, associou-se a nós d'alma e coração, merecendo uma grande affectuosidade, de que elle foi sempre muito digno.

Estamos pois de luto por este nosso querido amigo e denodado camarada que hoje pranteamos com dolorosa magua, e comnosco está tambem de luto esta cidade e concelho, que perdeu o filho mais dilecto e mais protector.

Guimarães perdeu o ente mais nobre, o cidadão mais prestimoso, cuja falta para o commercio, para a industria e para a indigencia é importantissima. Guimarães vestiu-se de crepes, Guimarães trajou rigoroso luto por Manuel Pinheiro.

Nós, querendo testemunhar ao infeliz morto o quanto nos maguou este golpe de separação, tão terrivel, cedemos-lhe hoje o logar d'honra d'este humilde semanario, como prova da muita dedicacão que tinhamos por elle, pelo illustre morto.

Procedendo assim, não fazemos mais de que cumprir um dever de gratidão:—prestar homenagem a Manuel Pinheiro Guimarães.

Descance pois em paz, o illustre homem de bem!

Manuel Pinheiro Guimarães falleceu das 10 para as 11 horas da noite de segunda-feira passada, na sua casa ao Campo do Toural. Este nosso amigo sentiu-se um tanto incommodado, attribuindo o incommodo á mudança do tempo; recolheu ao leito e passada meia hora expirava.

A sua morte foi muitissimo sentida e consternou profundamente todas as pessoas que o conheciam, porque para todas elle era um amigo.

E a comprovar esta amisade de modo mais evidente ahi se viu o seu funeral, realisado ás 11 horas da manhã de quarta-feira, na igreja de S. Domingos, onde concorreu todo o povo de Guimarães, bem como muitas associações, irmandades, azylos, bombeiros voluntarios, camara municipal e numerosos amigos de diferentes pontos do paiz, etc., etc.

O funeral esteve imponentissimo, vendo-se no rosto de todos os assistentes uma consternação geral e espontanea, um verdadeiro sentimento de dôr.

Sentindo o doloroso transe porque acaba de passar a sua illustre familia, d'aqui lhe enviamos os nossos sentidos pesames, nomeadamente a seus cunhados os snrs. Francisco Martins Fernandes e José Martins Fernandes Guimarães.

A pasta da fazenda

Nos centros políticos é unanime a opinião de que o governo não tem a força e a cohesão necessaria para superar as dificuldades pendentes, e que a agitação que advem sempre a um paiz de uma consulta ao corpo eleitoral é um acto mais que ocioso, insensato, não salvador mas de ruina definitiva para a actual situação politica.

São publicamente conhecidas as circumstancias criticas em que se encontra o sr. ministro da fazenda perante os restantes membros do gabinete de que faz parte.

Erguido nos escudos das conferencias de Queluz entre o sr. Ennes e o actual presidente de ministros, pela mão pacifica do sr. Pimentel Pinto, hoje ministro da guerra, entrou no actual governo com a rubrica audaz da morte do deficit, e, antigo progressista, até hoje nada fez do que perseguir, tão acintosa como injustamente, os funcionarios progressistas do seu ministerio.

Para não desmentir as lendarias qualidades dos renegados o progressista de hontem meteu até aos cotovellos os braços em sangue progressista, e, farto de sangue e lagrimas das victimas, baixou a Chamusca a fazer a digestão duas vezes monstruosa.

A partir d'ahi o loquaz ministro cahiu em extraordinaria catalepsia, e só se ouve fallar d'elle para ser demittido.

E jámais se saberá, talvez, o esboço sequer do seu gigantesco plano financeiro, que ideou um dia no seu gabinete, ingenuamente, sem se lembrar que não era n'uma situação politica extremamente conservadora e mal equilibrada, que poderia fazer passar um projecto de lei que deveria ser necessariamente revolucionario e discutido com ardor.

Sahindo o sr. ministro da fazenda, indigitam-se como successores o sr. Mattoso ou o sr. ministro da marinha, Teixeira de Souza, e o ministerio caminhará de mal para peor.

O sr. Mattoso é outro ex-progressista da velha guarda, a quem os annos e as letras não poderam soffrear as vaidades de uma pasta.

E' claro que o sr. Mattoso, pela sua situação no partido progressista, estava melhor que ninguém nas condições de evidência, e de poder ser aproveitado se realmente tivesse valor, bastava sufficiente.

Se entrar para a pasta da fazenda, terá Portugal mais uma vaidade satisfeita, ficando nas mesmas circumstancias economicas e financeiras, estacionario e enfermo, que outra coisa não é este marasma financeiro que vai atravessando, surdo a todos os protestos, de braços cruzados perante tantos serviços inadiáveis.

Se pelo contrario se der a transferencia do sr. Teixeira de Souza, o caso reveste então um caracter, que taxaremos de extremamente suggestivo e equívoco.

Todos sabem que sr. conde de Burnay é de ha muitos annos o vampir das finanças portuguezas, que espia as occasiões difficeis, quando as não prepara, para cahir de chofre sobre os ministros da fazenda, apavorar e arranjar alguns cobres mediante privilegios pessoas importantes; e não é menos sabido que o sr. Teixeira de Souza é creatura do sr. Burnay a quem deve grandes protecções e favores de toda a especie.

Ora dadas estas circumstan-

cias, poderá o sr. Teixeira de Souza resistir ao sr. Burnay e deixar de beber dos seus philtros que já encontraram tantos ministros da fazenda, elle que tem barafustado como fera caçada, por ser d'esse annos systematicamente votado ao ostracismo como agente financeiro do governo, elle que é obstinado como um judeu, e com as enormes despesas que faz para manter o seu prestigio de titular rico, deve ter necessidade de proceder a uma operação de largo folego, que restabeleça de novo o seu equilibrio economico a custa do desequilibrio financeiro da nação?

A entrada do sr. Teixeira de Souza colloca o paiz em tal apuro quer externa quer internamente, colloca o governo em tal situação de inferioridade, que a sua vida se encontrará cada vez peor.

Assim os que seduzidos pela suggestão do poder, e avessos ao pão duro da opposição, aneiam pelas blandicias governamentais, tenham certo pouco se gosarão da sua apostasia, e em breve estarão em posição peor, qual é a de opposicionistas renegados.

E o que está acontecendo aos renegados é para meditar.

A. V.

Pelo mundo fóra

CONTO POPULAR

O charlatão.

Era um homem casado, muito pobre, que foi servir para longes terras. Esteve uns poucos de annos em casa de um amo muito triste e solitario que, no fim do tempo, o despediu, dizendo-lhe:

— Não te dou dinheiro porque não o tenho, mas ensino-te uma maneira de o ganhar, e, como foste bom, quero que faças tua mulher e teus filhos felizes e ricos. Eu sou a Morte. Quando fôres para casa dirás que sabes curar enfermos, e quando te chamarem entras e receitas qualquer coisa. Se me vires aos pés da cama, terás a certeza que o enfermo não morrerá; mas quando me vires á cabeceira, desengana logo a familia.

Foi-se o homem para casa, pobre como tinha vindo. Da capa velha, que tinha, a mulher fez-lhe um casaco, e no principio das suas curas, como o viram tão pobre e modesto, com o auxilio da Morte, elle foi acertando sempre e adquiriu muito dinheiro e muita fama.

Uma vez adoeceu o Rei. Os melhores medicos, por mais que receitassem, não faziam nada. Disseram ao Rei que mandasse chamar o charlatão. Assim o fez, e quando elle entrou viu logo a Morte aos pés da cama do Rei. Receitou, tratou de o consollar e disse-lhe que não tinha duvida, que havia de o curar. Effectivamente, o Rei melhorou e fel-o muito rico. Foi então que o charlatão adoeceu, indo de mal para peor. Quando já não podia mais sahir da cama, viu a Morte á cabeceira. Entristecesse, e disse:

— Logo á primeira vez, meu amo?

— E' verdade. Que mais queres agora? Fizeste tua mulher feliz, deixas teus filhos na abundancia, podes morrer descançado.

E o charlatão morreu descançado.

(Do «Vianna do Castello»)

CONSERVAÇÃO DAS UVAS:

A's nossas gentis leitoras, inclinadas sempre ao bom governo d'uma casa, aconselhamos a seguinte receita, como uma das mais efficazes para a conservação das uvas.

Apanham-se os cachos sufficientemente maduros e são, mergulhando-os em seguida duas ou tres vezes, em agua a ferver, isto no intuito de melhor as limpar, sendo as vides sempre as mais proprias ao effeito e podendo adicionar-se-lhes uma pequena porção de alecrim, alfazema ou outra planta aromatica.

Feita esta operação collocam-se os cachos em vâras ou em taboleiros de canna afim de seccarem ao sol, havendo o cuidado sempre de os recolher todas as noites.

Bastam apenas tres ou quatro dias para que as uvas se apresentem seccas devendo-se evitar sempre que ellas attingam um completo grau de dessecção. Concluido este trabalho só resta acondicionar os cachos, em camadas successivas, em caixas, havendo o cuidado de as revistar paraver se ellas amollecem; e assim conservadas durante um mez, podem depois armazenar-se.

E' este um meio adoptado na Argelia e de que por certo as nossas gentis leitoras tirarão um grande resultado.

OS VINHOS ENGARRAFADOS:

Tem se observado que o vinho collocado em diferentes garrafas melhora muito e em outras adquire um gosto analogo ao do mosto.

O facto explica-se perfectamente pela natureza do vidro, cuja influencia é tão notada, que Peliget não duvida attribuir-lhe todas as modificações que se produzem no vinho quando está muito tempo nas garrafas.

Hoje em dia sabe-se que a composição do vidro é muito variavel; os fundentes, como a soda e a potassa, são substituidos por outros mais baratos (cal, magnesia, oxydo de ferro), sobre os quaes os acidos do vinho exercem uma grande acção.

TROVAS SIMPLES:

Tu fostes um rosal d'amores.
N'elle, duas rosas colhi;
Uma para o ceo a levaste,
A outra, deixas-te m'aqui.

Se alguma vez a tua sombra
De noute, me quizer fallar,
Eu deixo sempre o meu quarto
Aberto de par em par!

NOVIDADES

Sessão camararia de 26 de setembro

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os snrs. Magalhães, Dias da Silva, João Abreu e José Pinheiro.

O sr. presidente expoz á camara que em virtude de um mandado expedido pela administração do concelho, em cumprimento do determinado pelo sr. governador civil do districto, fóra intimado, como consta da contra-fé que apresentou e leu, para suspender a continuação das obras a que

a camara está procedendo ou venha a proceder no caminho municipal que vac da rua Nova de Santo Antonio ao logar do Rio dos Castanheiros; e bem assim todos os trabalhos da estrada n.º 8, da Costa a Mező-frio, na parte que fica comprehendida entre os Serodios e a Penha.

Resolveu-se cumprir o sobreredito mandado, devendo ser immediatamente intimados os respectivos empreiteiros e operarios para suspenderem a continuação das referidas obras.

Em seguida o mesmo sr. presidente disse que, como a camara já sabe, falleceu o sr. Manuel Pinheiro Guimarães, digno vereador do municipio e por isso propoz: que na acta da sessão seja consignado um voto de profundo sentimento pela morte do mesmo sr.; que os snrs. vereadores assistam ao funeral; e que, como prova de sentimento por tão infausto successo, seja levantada a sessão.

Foi unanimemente approvado.

Escroec

Registamos hoje mais um escroec de que ia sendo victima o lavrador Francisco José Fernandes, da freguezia de Mező-frio, d'este concelho, para ver se conseguimos abrir os olhos a estes papalvos.

No dia 22 do corrente, sabado, e por consequencia dia de feira, appareceu, ao fundo da avenida velha, um galopim que pretendia vender uma porção de limalha de latão, como sendo pó fino de ouro, que tinha achado nas obras d'um convento antigo, dizia, onde andava a trabalhar como pedreiro.

O acaso deparou-lhe o tal Fernandes, que pelo visto quer ser rico sem trabalhar; palavreadam o negocio e concluido que foi, graças a um outro *sophismado* comprador que appareceu na occasião, o Fernandes veio a um merceeiro do largo da Senhora da Gui pedir 25 libras, com instancia para uma compra importante.

O negociante, desconfiando que o pobre *labrosta* ia cahir n'um logro, apertou-o até que elle confessou o negocio que ia fazer.

Lá seguiram os dois até á avenida, acompanhados d'um cabo de policia, e chegado ali preferiram a captura á compra, mettendo os dois meliantes na cadeia.

Já foram entregues ao poder judicial, onde declararam chamarem-se Manuel Ramos Passos, de 65 annos de idade, natural de Buenos Ayres, mas subdito hespanhol; e José Monteiro, de 26 annos, da freguezia de Castro Laboreiro, concelho de Melgaco.

Escola Naval

Acaba de ser alistado no corpo de alumnos da armada como aspirante de marinha, o nosso intimo amigo sr. Antonio Augusto de Sequeira Braga, filho do meritissimo juiz d'esta comarca.

A este nosso amigo, bem como a seus extremos paes, as nossas mais sinceras felicitações.

Apprehensão

Foi apprehendida a um tal Urbano de Faria, da freguezia de Silvares, na passada segun-

da-feira, pelo sr. chefe de conservação n'este concelho, uma porção de peixe sufficientemente miudo, não tendo o tamanho exigido pela lei.

A apprehensão, que constava de 5 duzias do mesmo peixe, foi entregue ao sr. administrador do concelho, que a enviou a um estabelecimento de caridade d'esta cidade.

Achamos muito acertadas estas apprehensões, pois que há para ahi muito pescador que se entretem em destruir a pequena creação.

Administrador do concelho

Por força da reforma do notariado, do sr. Campos Henriques, deve abandonar a administração do concelho e a advocacia, no proximo dia 4, o sr. dr. Antonio José da Silva Bastos Junior.

A obra monumental do sr. Campos Henriques

Deve admittir mais este reparo, alem de muitos outros impossiveis de innumerar: O sr. Campos Henriques annuiu que só podem ser despachados notarios publicos os individuos com o bacharelato; e que os ajudantes dos notarios bastarão simplesmente *saber ler e escrever*.

Devem os leitores confessar que isto só poderia ter sahido de tão extraordinario talento!

Ordenação

Foram concedidas ordens, pelo sr. arcebispo Primaz, aos seguintes aspirantes ao sacerdocio:

De prima tonsura e quatro gratis de ordens menores—Anselmo Braamcamp d'Abreu Almeida, d'esta cidade.

De subdiacono—Serafim Fernandes de Lima, da freguezia do Mosteiro do Souto.

De diacono—José Rodrigues Fernandes, da freguezia de Guardizella.

De presbytero—Gulherme Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, e Manuel Martins de Macedo, da freguezia do Mosteiro do Souto.

Onde estamos?

Todos os dias vimos para ahi os trens em carreiras vertiginosas, n'uma desabrida revoltante que sobressalta toda a gente; e a respeito de providencias... não ha meio de se obterem.

Terça-feira passada, de manhã, passou um d'esses trens á rua da Rainha, e por um milagre não colheu um filhinho do sr. Accurcio das Neves Saraiva, que vinha da rua de Donães.

Se esta criancinha fosse triturada pelo vehiculo, que desforço deveria tirar seu pae?

Naturalmente resignar-se com as faltas dos zeladores... Infeliz terra!

Litteratura

O MEU RELOGIO

(DO LIVRO «SONETOS»)

E' relógio de rei na qualidade,
alvitram peritissimos doutores.
Dos ponteiros pompeia a gravidade,
dando de rosto a abesos directores.

Se fujo no meu quarto a emprazadores,
corrido da vulgar loquacidade,
dá-me tic-tacs vibrantes de amizade;
ri-me se o fito, risos seductores.

Embala-me, se durmo fatigado,
com maternal carinho, desvelado
em suffocar o rijo da pancada.

Se de noute desperto de repente,
presumo ouvir, pulsando mansamente,
teu coração suave, ó pomba amada.

J. de Souza Monteiro.

ESTATUA DE GELO

(DAS «CANÇÕES DOS TROPICOS»)

Conta a fabula a historia d'um artista
Que no marmore um corpo cinzelava,
E que lhe déra perfeição tão rara,
Tão seductora graça nunca vista,

Que o pobre sonhador, o phantasia,
Pela estatua por fim se apaixonara,
E que ao corpo do amor que a bafejava,
Nascêra um coração, que elle conquista.

Não es'a estatua, e, emtanto, se um desejo
Faz-me ir colher nos labios teus um beijo,
E aspiro o doce olôr do teu cabelo,

Ao ver-te algida e muda, vem-me á idéa
Que sejas tu a estatua, a Galatêa...
Mas não! que a estatua amou, e tu—és gelo.

Soares de Souza Junior.

Cobrança

Prevenimos os nossos estimados assignantes da cidade de que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, refe-

rentes ao terecelro trimestre do corrente anno.

Rogamos-lhe pois a finesa de não fazerem perder muito tempo ao nosso cobrador.

—O batalhão do Rebotto em via de organização.

No dia 11 passou em Guimarães, com destino a Braga, uma força de 100 homens de infantaria 9, vinda de Amarante. No dia seguinte foram conduzidas para o Porto, em 10 carros, as mochilas do batalhão de caçadores 7, acompanhadas por um pequeno contingente do mesmo corpo, que as ficara guardando, e no dia 13 marchou para Vieira o destacamento de infantaria 7, que havia chegado no dia 10. A sahida repentina d'esta ultima força e o dizer-se que o barão do Almgem tambem estava em marcha para aquella localidade, com a maior parte da tropa que tinha em Braga, não deixavam pôr em duvida que o padre Casimiro alli

Cartas d'encomendação

Na camara ecclesiastica foram passadas, por um anno, aos seguintes presbyteros:

Rev.º José Maria Ribeiro de Almeida, para a freguezia de Santa Leocadia de Briteiros.

Rev.º Antonio Hermano Mendes de Carvalho, para a freguezia de Santa Marinha da Costa.

Ao sr. vereador da Ilmeza

Participamos-lhe que os actuaes varredores não pescam absolutamente nada do officio que lhes está confiado; aquillo não é varrer, é sujar, porque não varrem como deve ser, deixando muita porcaria atraz de si.

Alem d'isso não regam as ruas, pelo que se levanta uma poeira impossivel de supportar-se, manifestamente em prejuizo dos nossos organismos respiratorios e dos nossos fatos.

Este serviço a ser assim feito, então de noite, para não envergonhar.

Nova lei do notariado

Publicada na integra pelo ECHO OFFICIAL. — Preço 60 réis.

Envia-se franco de porte a quem remetter a sua importancia para a empresa do mesmo ECHO—Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

Desconto para revender.

Azylo de Santa Estephania

Durante o mez de agosto ultimo recebeu este azylo a quantia de 2.500 réis, do sr. dr. Henrique Cardoso de Menezes e sua esposa, para melhorar o jantar do dia 16.

Lacraú

O sr. governador civil do districto, quando tomou posse, officiou á camara municipal dizendo-lhe amavelmente que havia assumido a chefia do districto e que da sua parte poderia a camara, assim como o povo d'esta nobre cidade, contar com o seu apoio para tudo quanto tendesse para o seu desenvolvimento e bem estar geral, etc., etc.

Agora, passado pouco tempo, envia-lhe outro officio, em que, *muito amavelmente* intima o presidente a suspender as obras da estrada da Penha e concerto do caminho de S. Pedro d'Azorem.

Que lacraú!

Pela nossa parte, em nome do povo d'esta laboriosa terra, agradecemos ao sr. visconde

tivesse feito a aclamação do sr. D. Miguel.

A noticia da marcha do Almgem era effectivamente verdadeira, assim como o era a da referida aclamação; mas, a havermos de jurar novamente sobre as palavras do *Defensor das Cinco Chagas*, não foi este quem a fez ou promovera, mas sim o seu amigo padre João do Cano. Ouçamol-o ainda:

«Logo que eu me occultei, fez o padre João do Cano, hoje João Baptista Rebello Pereira, a aclamação do sr. D. Miguel em Vieira, mas intempetivamente, sem ordem de chefe algum, nem combinação com pessoa de influencia.

«Como porem, o povo me não via em campo, sabendo que eu era legitimista dos

da Torre, *muito amavelmente*, tão grande fineza.

A gosto, sr. governador civil, a gosto!

Horarios de comboios

D'amanhã em diante ha uma alteração importante nos comboios da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, que passamos a explicar:

Comboios descendentes, partida de Guimarães:

- n.º 2, ás 4,40 da manhã
- n.º 12, » 10,20 » »
- n.º 6, » 4,5 » tarde
- n.º 8, » 6,55 » »

Nos domingos e dias santificados, durante o mez de outubro, o comboio n.º 8 é substituido pelo n.º 10, que parte de Guimarães ás 8,35 da tarde.

Comboios ascendentes, partida da Trofa:

- n.º 7, ás 7,7 da manhã
- n.º 1, » 9,30 » »
- n.º 3, » 1,20 » tarde
- n.º 5, » 7,2 » »

Aos domingos e dias santificados, durante o mez de outubro, o comboio n.º 3 é substituido pelo n.º 35, que parte da Trofa ás 2,5 da tarde, por corresponder com o comboio do Minho, que sae do Porto á 1,15 da tarde.

Concursos

Está aberto, pelo praso de 30 dias, o concurso documental para o provimento da igreja de S. João Baptista d'Airão; e por provas publicas, pelo mesmo praso, para o provimento da igreja de S. Pedro de Azorem.

Tambem se acha aberto o concurso para os lugares de distribuidores dos correios supras nos seguintes concelhos do norte: Barcellos, Braga, Guimarães, Famalicão, Villa-Verde, Felgueiras, Melgaço, Paredes de Coura, Barca d'Alva, Valença e Chaves.

Effeitos do vinho

Segunda-feira passada, ao anoitecer, duas mulheres do largo do Serralho disputavam razões, desafiando-se para um *duello*.

Juntou-se muita gente para

mais puros, e me tinha escapado das unhas do Antas (1), e o padre João nem apresentava ordem para fazer a aclamação, nem até então tinha commandado como chefe, nem se achava auctorisado para isso, nem apparecia em parte alguma mais outra força legitimista em armas, começou a desconfiar e a mostrar-se frio em o acompanhar. Por isso elle, para eu ir tendo mão no

(1) O padre Casimiro depois que se apresentou em Braga ao conde das Antas, no cumprimento da sua palavra, indo pernóitar a casa do seu amigo Lopes Leiria, foi prevenido de que lhe queriam armar uma cilada. Tratou então de se occultar, e occulto andava ainda quando o padre João do Cano fez em Vieira a aclamação do sr. D. Miguel.

disfructar a lucta, que afinal, á parte a má lingua, não passava d'umas investidas... de vinho novo.

Jámais vimos tão grande bebedeira!

Uma boa hora de espectáculo gratuito que bem valia 500 réis.

Paga... Zé!

Vae o actual governo, por iniciativa do sr. Anselmo d'Andrade, lançar mais uma pesadissima contribuição ao Zé.

Trata-se de sellar todos os medicamentos estrangeiros.

E' revoltante, e origina os mais vehementes protestos tal contribuição, por ser lançada justamente aquillo que mais se devia desobrigar—os medicamentos—que já de si, por serem carissimos, não logram tomal-os as classes pobres.

Por enquanto o nosso protesto energico, porque, a seu tempo, fallaremos mais desafogadamente.

Exoneração

Consta que o sr. Eduardo da Silva Guimarães pedira a sua exoneração de regedor effectivo da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Recebedoria de Fafe

Continúa na syndicancia á recebedoria de Fafe o sr. Alves d'Azevedo, inspector das contribuições directas e de sellô e registo, no Porto. O syndicante achou a recebedoria completamente em boa ordem. Ha, porem, graves irregularidades no serviço do real d'agua, por cujo motivo se evadiu o sargento chefe do posto fiscal. Os desvios montam a alguns contos de réis.

Eleições

Foi fixado o dia 18 de novembro para a realisação das eleições geraes para deputados, em todo o paiz.

Nos primeiros dias d'outubro virá publicado o decreto dissolvendo a camara dos deputados e convocando as assembleas eleitoraes para aquelle fim.

Depois... abertura do Solar dos Barrigas.

povo, viu-se obrigado a ir-lhe dizendo sempre, que eu lhe mandara dizer, que se sustentasse, porque brevemente appareceria.

«Ajudou muito a compôr o povo o meu camarada, apresentando cartas com a minha firma (porque eu lhe escrevi alguma, mas sem nada lhe dizer a tal respeito), e dizendo elle de sua cabeça, que eu lhe recommendava, que continuasse até eu sair a campo, o que não podia tardar muito.» (2)

Que o sr. D. Miguel fora aclamado em Vieira, e que o

(2) Apontamentos para a historia da revolução do Minho em 1846 ou da Maria da Fonte, escriptos pelo padre Casimiro, finda a guerra, em 1847, cap. X, pag. 112.

FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Marchas e contra-marchas—Sobresaltos dos vimaranenses—A aclamação de D. Miguel em Vieira—Chegada do regimento 3 com o barão do Almgem—Uma nota do nosso chronista—Providencia do José Joaquim do Rebotto e solicitude do José Salgado de Pardelhas

Auctoridade resolvida

Um official do juiz de paz de Fontellas, concelho da Regoa, conduzia sob prisão um preso enviado ao juiz da comarca. O preso vinha custodiado por tres homens. Pois o respectivo administrador do concelho saiu-lhes ao encontro, prendeu o official e os tres homens que custodiavam o preso, pôz este em liberdade, e apprehendeu o officio e uma faca que vinha dirigida ao juiz da comarca! Que tal é o snr. administrador!

Dissolução

Mais outra. Agora tocou a vez a camara municipal de Macedo de Cavalleiros. Pelo que se vê, continua o governo do snr. Hintze Ribeiro na sua serie de prepotencias e injustiças, praticando abusos que se não justificam e lançando mão de meios menos razoaveis com a seriedade que sempre devem revestir todos os actos da vida publica.

Mortos por uma farsca

Em Casal de Cima, Mangualde, uma farsca electrica incendiou uma casa aonde habitava com sua esposa e seis filhos, o snr. José Augusto Paes, alfaiate. Do incendio resultou a morte do primeiro filho, de 20 annos, ficando o segundo paralytico e o mais novo sem esperanças de vida.

A neve

Referem de Abrantes que no dia 22 do corrente cahira ali uma medonha sarivada, em massas compactas e transparentes, de tamanho muito superior ao de um ovo. Uma d'estas pedras pesava 195 grammas.

Em perigo

Na preterita quarta-feira, de tarde, esteve a dar-se um lamentavel desastre na fabrica da Avenida, onde poderiam contar-se as victimas pelo numero de operarias que alli andam. Partiu um parafuso do volante, e se não fôra a pericia

barão do Almgem para alli se dirigira no dia 14, com o regimento 3, para bater os acclamantes, não havia duvida, pois foi o proprio general quem n'esse mesmo dia trouxe a Guimarães a confirmação de tal noticia; o que elle porem não confirmou—nem isso ainda constava—, foi que os tivesse batido, e isto pela simples razão de os não ter avistado. Não estariam longe do ponto em que os procurara, e talvez os pudesse alcançar; mas não tivera tempo para isso. Fôra ida por volta a sua ida a Vieira, pois teve logo de contra-marchar, em virtude das ordens que recebeu do conde das Antas, o qual agora se estava preocupando mais com os acontecimentos de Lisboa e Traz-os-Montes do que com os de Vieira e Rossas.

do mestre, que deu pela falta a tempo, a fabrica iria pelos ares. Se passam mais 5 minutos, teriamos agora a registar muita morte.

Por este motivo a fabrica largou de trabalhar ás 6 horas e um quarto, recomeçando no dia seguinte á uma hora da tarde.

Almanak Illustrado

A digna parceria—Antonio Maria Pinheiro, com estabelecimento na rua Augusta, n.º 52, Lisboa, vem d'atirar ao mercado o seu Almanak Illustrado para o proximo anno de 1901. Optimamente redigido, com uma distincta collaboração litteraria, e ornado de bellas photo-gravuras, representativas de diferentes typos do nosso paiz e do Brazil, a aquisição do mesmo Almanak torna-se indispensavel para aquelles que apreciam bem todas as obras d'este genero. Aos nossos leitores fazemos a nossa recommendação para a sua aquisição.

Guimarães... e Paio Pires

E' tudo a mesma coisa; não ha differença alguma. Verdade, verdadinha, que muitas vezes, Paio Pires regula melhor do que cá a patria de Afonso Henriques.

Por exemplo: n'aquella terriola deve haver hoje caixas de correio sortidas com estampilhas, o que já não succede aqui. Mortificamo-nos em andar, de caixa em caixa, para voltarmos a casa sem lançar a correspondencia no correio, ou então, sendo muito urgente, seguir ao seu destino sem a estampilha. Ha ahí negociantesinho que tem a caixa em casa para libertar altos personagens de exercer certos cargos obrigados por lei, e como não lhes advem lucro de tal caixa, não compram uma estampilha de 5 réis, que seja.

Aqui ha dois caminhos a seguir: ou o snr. director do correio, como lhe compete, obriga esses negociantes a sortirem-se de estampilhas e bilhetes postaes, ou então informa o snr. director geral do districto para que as caixas sejam retiradas dos actuaes depositantes e collocadas n'outros.

Novo jornal

Veio á luz da publicidade, na vizinha villa de Fafe, um novo periodico—O Echo de Fafe—de politica accentuadamente regeneradora.

A guarnição militar de Traz-os-Montes havia secundado o movimento cabralista da de Lisboa, com o barão do Casal á sua frente, e fôra essa a razão por que o conde ordenara ao Almgem que retrogradasse. Este assim o fizera, mas, apenas chegava a Braga, já novas ordens o obrigavam a marchar para a Amarante, com o regimento que o acompanhara a Vieira.

O barão veio ficar a Guimarães em a noite d'esse dia; mas os pobres soldados do 3 vinham tão cansados, que tiveram de pernoitar nas Taipas. Quem não pôde aproveitar-se d'esse descanso foram alguns sargentos, que, apenas alli chegados, continuaram a marchar para Guimarães, com o ajudante do regimento, para tomarem boletos para o dia

Com este são tres os jornaes que se publicam n'aquella villa.

Ao novo collega as nossas felicitações pelo seu apparecimento e os desejos d'uma longa existencia.

No palz da legislação

Para o cargo de solicitador exige-se o curso dos lyceus, ou parte d'elle; para o de ajudante do notario exige-se a leitura do paleographo e a escripta.

Continúa o talento do sr. Campos Henriques a evidenciar-se...!

Typographia d'O Progresso

N'esta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todás as obras typographicas, taes como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

Salões e Viagens

Da Povia de Varzim já regressou o nosso presado amigo snr. Antonio José Fernandes, conceituado negociante d'esta praça.

Na convalescença encontra-se o snr. Narcizo Pereira, venerando ancião, d'esta cidade. Estimamos.

Esteve entre nós na passada segunda-feira, o nosso amigo snr. Eduardo de Carvalho, muito digno pagador das obras publicas do districto de Braga, sobrinho do presidente da Camara dos Pares, o snr. Rodrigues de Carvalho.

Para Lisboa já retirou, da sua quinta de S. Miguel de Gonça, o nosso presado assignante snr. commendador Manuel José d'Andrade.

Tambem para aquella capi-

seguinte. Quando alli entraram seriam 9 horas da noite, uma hora depois da chegada do barão.

No dia seguinte chegou então o regimento. Vinha na força de 400 e tantas praças, e commandava-o o seu coronel, Joaquim Eusebio, que, por signal, vinha de guarda-chuva aberto, por causa de uns impertinentes aguaceiros que muito o incommodavam. Este resguardo, posto que muito desculpavel em quem não quer sacrificar a saúde para se não achar impossibilitado de combater, nem por isso deixou de merecer do nosso chronista a seguinte nota: que o previdente coronel era da mesma eschola que o barão do Almgem; se este usava solidão, porque não havia aquelle de usar de umbella?

tal, onde reside, seguiu o nosso respeitavel patricio e assignante, snr. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Continúa muito doente, na Povia de Varzim, a exc.ª sr.ª D. Emma Leão da Cruz Fernandes, gentil filha do snr. Antonio José Fernandes. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Esteve n'esta cidade, onde veio assistir aos funeraes de seu cunhado, o snr. José Martins Fernandes Guimarães, conceituado negociante da praça do Porto.

O snr. Francisco Ribeiro da Silva Castro acaba de ser nomeado ajudante do notario de seu mano, o nosso amigo snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro. Os nossos parabens.

Na Povia de Varzim, com sua esposa, encontra-se o nosso amigo snr. Adelino Leite de Faria.

Requeru 30 dias de licença o nosso querido amigo, snr. dr. Gonçalo Loureiro Montenegro Dá Mesquita Paul, meretissimo delegado do procurador regio em Castello de Vide.

Na sua quinta, situada na freguezia de Santa Maria de Souto, d'este concelho, encontra-se com seus filhos, a exc.ª sr.ª D. Maria da Nactividade Campos Henriques, esposa do snr. Campos Henriques, ministro da justiça.

Regressaram da Povia de Varzim: a exc.ª sr.ª marquesa de Lindozo, e os snrs. Bernardino José Ferreira Cardoso e José Corrêa de Mattos e familia.

Para Braga, com sua esposa, onde vaé passar alguns dias, partiu o snr. Nicolau José da Silva Gonçalves, capitalista.

Foram concedidos 30 dias de licença á professora official da freguezia de Urgez, D. Maria Henriques Pinto.

O regimento foi aboletado, mas o descanso que teve em casa dos patrões não foi muito folgado; horas depois marchou effectivamente na direcção de Amarante e com elle o barão do Almgem. A villa achava-se sobresaltada e as noticias que iam chegando não eram das melhores, não só as provenientes de Vieira como as de Traz-os-Montes.

Mas o José Joaquim do Reboto era previdente; apenas soubera que no Porto estava creada uma junta, com o fim de fornecer todos os meios de resistencia, tanto contra os cabralistas como contra os miguelistas,—pois estava ainda longe de se alliar com estes,—tratou immediatamente de lhe pedir armas, e tão promptamente fôra attendido que já n'este dia entravam em Gui-

Encontra-se entre nós, onde vem desempenhar uma commissão de serviço da sua especialidade, o nosso patricio snr. major d'engenharia Ignacio Teixeira de Menezes.

Esteve aqui na passada sexta-feira, o snr. Dr. Antonio Ferreira Augusto, meretissimo Delegado do Procurador Regio da Relação do Porto.

ANNUNCIOS

Venda de casa com grande quintal

Por accordo entre os respectivos herdeiros, vende-se a casa n.ºs 44 e 46, sita na rua de São Dámaso, d'esta cidade, que pertenceu a Dona Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, ha pouco fallecida.

Para ver e contractar a sua venda, podem os pretendentes dirigir-se a Manuel de Freitas Aguiar, morador na mesma casa.

ALUGA-SE

OU VENDE-SE

UMA casa em boas condições d'habitação, na rua do Espirito Santo, n.ºs 17 e 19.

Para tratar com Agostinho das Neves Guimarães, rua da Rainha—Guimarães.

Portadas

Vendem-se umas quasi novas, com vidros e empanadas, de abrir para dentro.

N'esta redacção se diz.

marães 8 carros d'ellas, acompanhados por alguma gente de José Salgado de Pardelhas, que com este as fôra buscar aquella cidade. Foram logo distribuidas, não só á gente que o mesmo Salgado trazia á que deixara de reserva na villa, como tambem á que José Joaquim do Reboto mandara apenar pelos arrebaldeiros, diz o nosso chronista. E não se limitara a reclamar armamento, o José Joaquim; derese tambem pressa em enviar junta a lista dos officiaes que haviam de servir no batalhão que tratava de organizar, e que logo no dia seguinte foi devolvida com a approvação que pedira.